

INDUSTRIALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE NO ESTADO DE SANTA CATARINA: ESTUDO DE CASO SOBRE A EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO SEGMENTO TÊXTIL-VESTUARISTA NA MICRORREGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Elaine Cristina de Oliveira Menezes¹

O trabalho focaliza a gênese e as transformações operadas no segmento industrial têxtil-vestuarista na microrregião do Alto Vale do Rio Itajaí a partir do início dos anos 1990. Trata-se essencialmente de um exercício de avaliação dos principais impactos socioambientais gerados pela dinâmica recente deste segmento, buscando caracterizar e interpretar as limitações constitutivas do assim chamado “modelo catarinense de desenvolvimento”. A este diagnóstico foi incorporado um desenho exploratório de cenários prospectivos, visando estimular a pesquisa de estratégias alternativas de industrialização, à luz da teoria do desenvolvimento territorial sustentável. Inicialmente, com base numa síntese da revisão de literatura teórica e metodológica pertinente, o estudo situa a gênese do segmento têxtil-vestuarista do Alto Vale do Itajaí num período de crise e de estagnação econômica do conjunto da região. Um vigoroso crescimento do segmento foi constatado a partir do início da década de 1990, com base na implantação de um conjunto de MPEs. Todavia, a dinamização produtiva e a ampliação significativa do mercado de trabalho têm sido realizadas com elevados custos socioambientais, que não foram ainda devidamente considerados pela opinião pública catarinense. As evidências coletadas indicam que nos espaços de planejamento e gestão das dinâmicas territoriais de industrialização predomina, ainda hoje, uma representação essencialmente *economicista* do fenômeno do desenvolvimento regional e urbano. No que tange ao impactos ao meio ambiente tem-se: a ação das lavanderias e estamparias, com uso do recurso hídrico e do solo de forma desordenada; a migração dos jovens agricultores para as atividades industriais e a respectiva mudança nos hábitos e modos de vida em família; condições de trabalho degradantes; plantio de espécies exóticas nas propriedades rurais no lugar das culturas agrícolas. Além disso, a pesquisa revelou a fragilidade das relações de sinergia entre empresas e instituições (governamentais e não governamentais), uma carência crônica de mão-de-obra qualificada, pouco envolvimento de instituições de *pesquisa & desenvolvimento* e a persistência de assimetrias na relação do segmento com o parque industrial em funcionamento na região do Médio Vale do Itajaí. O cenário assim delineado configura a força de inércia de um arranjo produtivo que colide frontalmente com a necessidade de um redirecionamento estratégico do sistema de planejamento e gestão do desenvolvimento regional catarinense, face ao agravamento tendencial da crise planetária do meio ambiente. Em outras palavras, aquilo que predomina hoje em dia como um sistema supostamente virtuoso de governança territorial corresponde, na realidade, à reprodução de um projeto de modernização conservadora e predatória,

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-graduação em Sociologia Política – Doutorado. Orientador: Paulo Henrique Freire Vieira. Data da defesa: 02 de abril de 2009

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 06, ano VI, p. 246 – 247. Florianópolis, junho de 2010.

com perfil de cunho mercadológico e hierárquico-corporativo. Finalmente, o ensaio de prospectiva territorial indicou as condições de viabilidade de um sistema alternativo - integrado e participativo - de planejamento e gestão do desenvolvimento no longo prazo. Pois avalia a existência de instituições e iniciativas locais que poderiam aprimorar a relação economia e meio ambiente. Também se destacam as iniciativas locais de incentivo à integração do setor e de articulação do mesmo com os problemas locais. Embora sejam iniciativas informais reafirmam a potencialidade de viabilização de um sistema alternativo de planejamento e gestão desta atividade produtiva e do território respectivamente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial Sustentável. Aglomerações industriais.